

NOME DO PRIMEIRO AUTOR**MARIANE PITZSCHK CHIAD**

5ª Jornada Científica da Embrapa Gado de Corte
21 a 23 de outubro de 2009

Campo Grande - MS

TÍTULO

**SOBREVIVÊNCIA E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE PLANTAS DE EUCALIPTO
PROVENIENTES DE DIFERENTES RECIPIENTES, EM UM SISTEMA SILVIPASTORIL,
EM CAMPO GRANDE, MS**

AUTORES

CHIAD, M. P. (1)*; LAURA, V. A. (2); OLIVEIRA, J. R. F. (1); MELOTTO, A. M. (3); GOMES, P. G. (4)

CHAMADA DE RODAPÉ

(1) Graduando de Agronomia - UNIDERP, Estagiária Embrapa Gado de Corte maripitzschk@hotmail.com.br. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Mestrando em Biologia vegetal - UFMS, Estagiário Embrapa Gado de Corte e Bolsista Fundect/MS. (4) Assistente de Operações, Embrapa Gado de Corte

RESUMO

Sistemas Silvipastoris são formas de uso do solo onde espécies lenhosas são adicionadas ao sistema de produção animal. Um dos inconvenientes na implantação de Sistemas Silvipastoris é o tempo de isolamento da área, para que a espécie arbórea se estabeleça, de forma que não seja passível de injúrias pelos bovinos e, conseqüentemente, diminuam sua produtividade. Uma alternativa é o uso de mudas de espera, ou seja, mudas de maior porte. Neste trabalho objetivou-se avaliar a sobrevivência e o desenvolvimento de plantas de eucalipto, à campo, providas de diferentes recipientes, em um sistema silvipastoril. O experimento, é realizado na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande, MS, onde plantou-se mudas de eucalipto Urocam (*Eucalyptus urophylla* x *Eucalyptus camaldulensis*) e *Eucalyptus citriodora*, produzidas em tubetes de 50 cm³. Estas mudas após três meses foram replantadas para recipientes com volume de 300, 600, 1.200 e 2.400 ml, contendo substrato Plantmax[®], em número de 128 para cada tamanho de recipiente, considerado tratamento, em um delineamento fatorial de 2 x 4 (espécies x recipientes), totalizando oito tratamentos divididos em quatro blocos, cada um deles contendo uma parcela de nove plantas de cada tratamento, com um total de 288 mudas. Estas mudas foram plantadas no campo e avaliadas por 15 meses, quanto à altura e diâmetro do colo e registrou-se a sobrevivência aos 30 dias, de quando efetuou-se o replantio e no 15^o mês, no período de, dezembro de 2008 à fevereiro de 2009. Os melhores índices de sobrevivência da espécie *E. citriodora* foram registrados nas mudas provenientes do recipiente de 600 mL, seguido pelos de 1.200, 2.400 e 300 mL, tanto no 30^o dia quanto no 15^o mês. Para *E. urocam*, o recipiente de 1.200 mL forneceu mudas com melhor sobrevivência tanto aos 30 dias quanto no 15^o

mês. Os dados obtidos evidenciam que o plantio de mudas de *E. urocam* com maior porte é viável e reduz o tempo de isolamento na área.

PARCERIA/APOIO FINANCEIRO

Projeto financiado pela Embrapa Gado de Corte, Apoio Fundect/MS

* autor correspondente